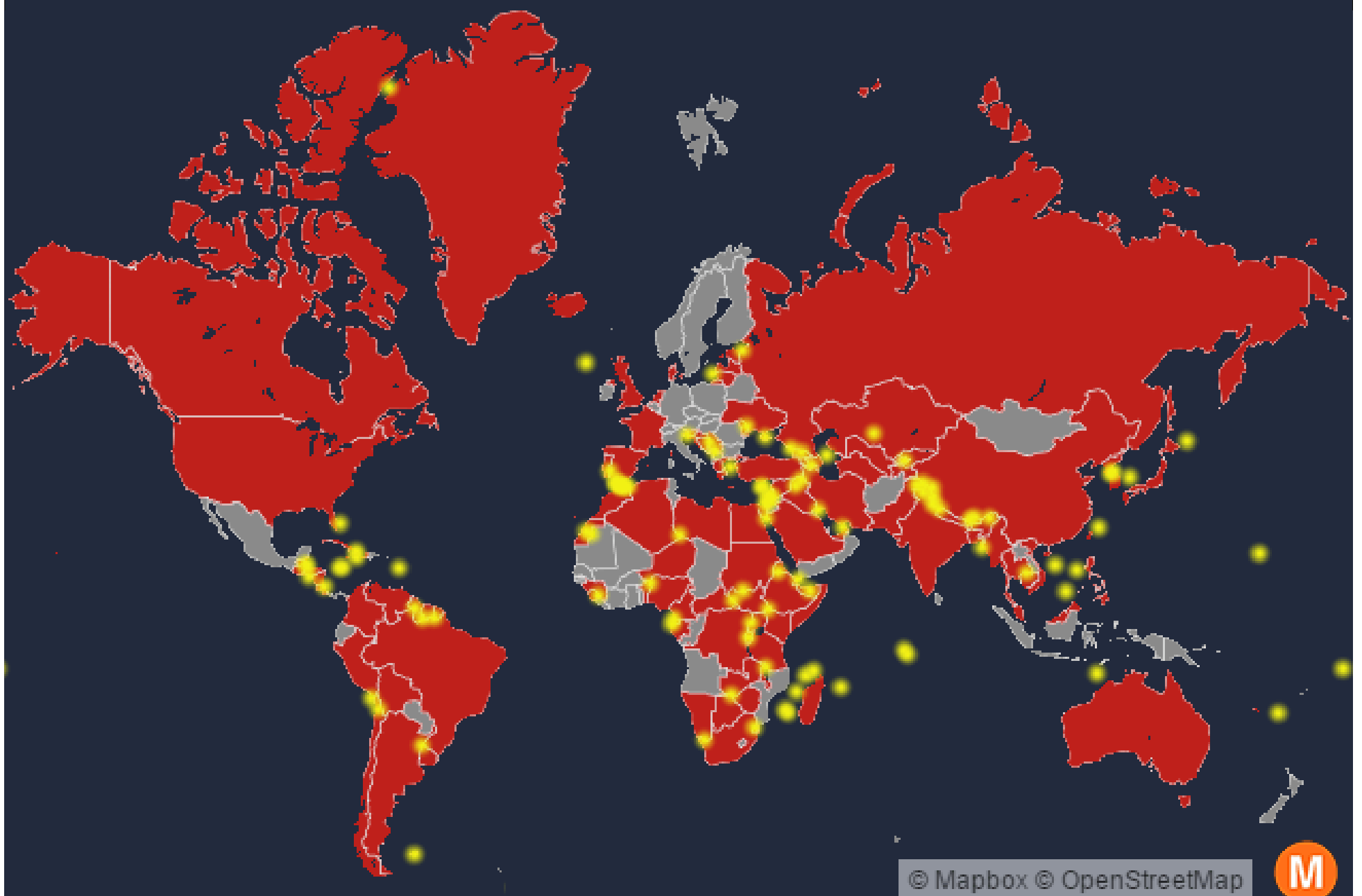




Mapa interativo mostra os conflitos territoriais existentes no mundo – Geografia Visual



O IMBRÓGLIO DO MUNDO LOUCO QUE CRIAMOS E VIVEMOS.

Por N. Palma

“*Dá a impressão de que a tradução dos idiomas não diz a mesma coisa produzindo o desentendimento globalizado*”

A LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Liberdade de expressão é o direito essencialmente básico de expressar opiniões, ideias orais ou escritas, textos e através de outras formas. É fundamental à democracia.

Na democracia, mesmo estando implícito este direito, deve estar explícito, caso contrário seria impossível debater dentro do próprio governo e com a sociedade. Este direito abre um campo enorme nos saberes e nos rumos de uma sociedade, desde que saiba usar o direito de expressão.

Em um mundo cada vez mais conectado e, ao mesmo tempo, fragmentado por diferentes perspectivas, é fundamental refletirmos sobre a importância da empatia e do diálogo respeitoso. Em meio a tantas vozes e opiniões, saber ouvir e compreender o outro se torna um exercício necessário para a convivência saudável.

O direito de expressão não deve ser usado como arma dos poderosos para calar os que têm muito a dizer ao mundo, mas não têm espaço para dizer. Deve ser usado com ética e como direito de todos, na expressão das ideias, opiniões, etc., mas não como massacre aos indefesos pela falta do saber ou porque pensam diferente. Em minha opinião o preso político não é um criminoso é alguém que pensou diferente do sistema que se impôs como verdade. Se o político cometer crime previsto em lei o entendo como criminoso, mas não preso político.

Fiz esta pequena introdução para chegar ao nosso dia a dia, e para dar esclarecimento do quanto o jornal pode e deve ser um fórum para as discussões dos nossos problemas, gerando as soluções da opinião expressa pela maioria. O jornal é um espaço para quem tem coisas a dizer à humanidade e é oprimido por não saber gritar e muitas vezes por nem saber que tem o direito de se expressar.

Como podem observar, o direito de expressão serve para solucionar problemas e não para criar outros, pelo simples fato de nos contrapormos. O direito de expressão é, pois, para ampliar saberes a fim de iluminar o que possa estar na escuri-

“**O direito de expressão não deve ser usado como arma dos poderosos para calar os que têm muito a dizer ao mundo, mas não têm espaço para dizer. Deve ser usado com ética e como direito de todos, na expressão das ideias, opiniões, etc.**”

N. Palma

dão. A escuridão é a ausência de luz, portanto, se produzirmos a luz ela deixa de existir.

Assim como o feio é a ausência do belo estético convencional e para torná-lo belo, basta simplesmente mudar o conceito convencional. Logo, se dermos luz às trevas tudo poderá ser visto diferente e o feio poderá ser lindo.

Mas em nosso Brasil, especialmente ao nível de grande número de políticos, a liberdade de expressão dos outros, se pensarem diferente, é tida como ofensa, quando deveria ser aprendizado. Esta mentalidade vem se propagando até o nível dos municípios, onde os que têm pouca sabedoria se fanatizam por falsas ideias, tornando-se curral eleitoral dominado pelo absurdo.

Quando a liberdade de expressão gerar ofensa explícita a alguém, ela gera o direito de resposta. Entretanto, o direito de resposta deve ser a sua defesa e não o contra-ataque, caso contrário, não teria mais fim o ataque versus ataque; defenda-se com sabedoria tão somente.

Quando ofendido, devo simplesmente me defender provando que ofensa não faz sentido. A simplicidade honesta na forma de defesa, normalmente arrasa quem nos ofendeu. Outra observação muito válida é ter certeza de que a resposta está amparada pela razão, caso contrário a melhor defesa é ficar calado.

No próximo mês estaremos entrando no quarto ano do La Stra-

vaganza, dando luz ou debatendo questões do dia a dia, onde o uso do direito de expressão foi uma constante, mesmo que nesta aprendizagem tenhamos atropelado alguma coisa na interpretação do leitor. Mas nós e os leitores, juntos, aprendemos muito.

Se você tem algo a dizer sobre o jornal neste espaço de tempo, emita sua opinião mesmo que crítica, nós as recebemos como aprendizado.

Neste período já publicamos 35 edições, repletas de esclarecimentos, informações, interação com as escolas e conhecimentos, expressos pelos participantes do La Stravaganza.

O jornal só existe em razão dos leitores. PARTICIPEM

Graças ao esforço de todos, hoje ele circula, por muitos municípios, nos estados e diversos países, assim levado pela internet a quem se interessar, alcançando rincões longínquos. Tem site, onde existem todas as edições servindo como subsídio ao histórico para pesquisas no futuro.

Aproveitamos este espaço editorial, para agradecer a quem nos apoia: pessoal do expediente, colaboradores com matérias, colunistas, à Prefeitura pela presença que tem nos dado e em especial a vocês leitores, que são nossa razão principal de existir. Escrevam-nos!

Obrigado a todos.



04 MATÉRIA DE CAPA

07 QUESTÃO AMBIENTAL

10 TURISMO

12 COISAS DA REGIÃO

13 TEXTOS,
NOTÍCIAS E OPINIÃO

16 INTERESSANTE
NOSSO MUNDO

19 INTERESSANTE
MUNDO DOS PALMA

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivência nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo.

Tem como objetivo a discussão dos fatos de forma construtiva, enfim uma conversa entre amigos de opinião diferente, mas com escopo na construção do amanhã melhor que hoje

Nosso jornal tem como propósito manter viva a cultura italiana, além dos assuntos cotidianos, entretanto a imigração italiana se instalou dentro de uma colonização judaica, razão de produzir textos, para as duas etnias, além da alemã, polonesa, entre outras etnias que fizeram parte desta colônia Multicultural. Razão que poderão ter matérias em mais de um idioma.

EXPEDIENTE

Editor responsável:

Nelson Palma

Tel.: (24) 998244801

Rua Amâncio Felício de Souza, 110

Abraão - Angra dos Reis - RJ

Conselho editorial:

Marcos Palma

Tel.: (54) 98444-5334

Raissa Jardim

Santos - SP

Editoração eletrônica:

Fátima Nogueira

Endereço Memorial:

Linha Rio Padre, 265

Quatro Irmãos - RS

E-mail:

memorialdospalma@gmail.com

Site:

www.memorialdospalma.com.br

*Sintetizando:
“É de todos, para todos e
do jeito de cada um”!*

**As matérias publicadas
nesse jornal não refletem
necessariamente a opinião do
jornal, são de responsabilidade
de seus autores.**

O IMBRÓGLIO DO MUNDO LOUCO QUE CRIAMOS E VIVEMOS

Por N. Palma

“Dá a impressão de que a tradução dos idiomas não diz a mesma coisa, produzindo o desentendimento globalizado”.

Pela metade do século passado eu imaginava que no século XXI, não existiriam mais guerras, por considerá-las um maior dos absurdos para o entendimento.

Lamentavelmente se multiplicaram e avançaram ao topo da tecnologia para a eliminação em massa da humanidade. Suponho que o maior PIB do mundo é dedicado ao belicismo. O país que não tiver uma força armada, pelo menos razoável, é tomado por seu rival. É a paranoia da geopolítica. As potências engolindo os menores e com isso desestabilizando-se entre si, abrindo espaço para uma terceira guerra mundial em que hoje seria a devastação da humanidade. Não posso acreditar nisso, mas as evidências de que poderá, são muitas. Alguns países passando fome e governados por irresponsáveis detêm armamento nuclear e como inconsequentes se sentindo capazes de enfrentar o mundo. Basta um iniciar para desencadear um desastre global na terra. Temos que pensar juntos para evitarmos. Entendo que neste desastre nuclear, gran-

de parte dos seres vivos no planeta morreriam por três eventos: Pelas ações bélicas, pela radioatividade e pela poeira que tomará conta da atmosfera, onde o raio solar passaria a aquecer este espaço que nos defende com temperatura amena, suportável e essencial à vida, elevando a temperaturas possivelmente acima de 100º centígrados. A atmosfera suja é aquecida pelo raio solar na proporção da sujeira existente.

Como organização, a ONU poderia ser um freio ou contrapeso no belicismo, mas não o é. Ela se tornou tendenciosa e deixou de ter crédito, pois entendo que enquanto houver veto por um país discordante, e poucos têm este direito, ela deixa se ser um organismo colegiado, pois pertence a alguns apenas. Nos resta a pergunta: para que serve a ONU? Acredito que para criar mais problemas que soluções.

O número exato de guerras em curso no mundo em 2025 varia dependendo de como um conflito armado é definido, mas fontes de monitoramento indicam que houve

entre 59 e mais de 130 conflitos armados ativos globalmente. Relatórios apontam para um ano de violência intensificada, com o maior número de conflitos estatais desde a Segunda Guerra Mundial.

No imbróglio do mundo louco que criamos e vivemos ainda nos resta uma pergunta: o que serve para a humanidade? Não tem resposta! Acredito que trazemos no DNA a rivalidade, o egoísmo, a obsessão pelo poder em todos os sentidos, alta dose de vaidade e ausência do sentimento, portanto da empatia.

“Empatia é a capacidade de se colocar no lugar do outro, compreendendo seus sentimentos, pensamentos e perspectivas, mesmo sem ter vivido a mesma situação, criando pontes emocionais e conexões profundas sem (sentir junto) para gerar apoio e ajuda. julgamento, e envolvendo aspectos cognitivos (entender) e emocionais”.

A opinião contrária será bem-vinda, para polirmos os pensamentos, quiçá unificarmos.





A potência da guerra: geopolítica mostra acirramento de conflitos



Por Arthur Mesquita, Ricardo Soares e Samuel Fernandes

A guerra entre Israel e o Hamas, deixando mais de 13 mil mortos, são geopolítico de pelo menos **oito guerras em curso** em 2023, além de dezenas de conflitos armados de menor escala em busca de territórios ou governos.

iniciada em 7 de outubro, acumula dois dos maiores e mais notáveis conflitos armados neste momento. [Pesquisa da BBC](#) aponta que o mundo está enfrentando um status

contra a Ucrânia, que completará dois anos em fevereiro de 2024, está enfrentando um status



Por Edison Barbieri*

REMÉDIOS NO RIO: A POLUIÇÃO INVISÍVEL QUE AMEAÇA A VIDA AQUÁTICA E A SAÚDE HUMANA



Quando pensamos em poluição dos rios, imagens de esgoto, lixo plástico e resíduos industriais vêm imediatamente à mente. Mas há um tipo de contaminação silenciosa, invisível a olho nu e cada vez mais preocupante para a ciência: a poluição farmacêutica. Antibióticos, hormônios e medicamentos psiquiátricos estão sendo encontrados com frequência em rios e lagos ao redor do mundo, inclusive na Europa, e seus efeitos vão muito além do que se imaginava.

Esses compostos, chamados de ingredientes farmacêuticos ativos, chegam aos ambientes aquáticos principalmente pela excreção humana e animal, pelo descarte inadequado de medicamentos e pela incapacidade das estações de tratamento de esgoto de removê-los completamente. Mesmo detectados em quantidades ínfimas, da ordem de bilionésimos de grama, esses compostos mantêm sua atividade biológica e são capazes de provocar interferências profundas nos organismos e nos processos ecológicos dos ambientes aquáticos.

De casa para o rio

Grande parte dos medicamentos consumidos diariamente não é

totalmente metabolizada pelo organismo. O que sobra segue pelo esgoto doméstico até estações de tratamento que, em sua maioria, foram projetadas para remover matéria orgânica e microrganismos, não moléculas farmacêuticas complexas. O resultado é previsível: uma fração significativa desses compostos passa intacta pelos sistemas de tratamento e acaba nos rios.

A esse fluxo somam-se as descargas industriais da indústria farmacêutica e o uso intensivo de antibióticos e hormônios na produção animal. O problema não é apenas a quantidade, mas a persistência. Muitos desses compostos resistem à degradação química e biológica, permanecendo por longos períodos no ambiente e expondo continuamente peixes, invertebrados e microrganismos.

Antibióticos: quando o rio vira laboratório evolutivo

Entre os contaminantes que mais preocupam os pesquisadores estão os antibióticos. Estimativas globais apontam que cerca de 8.500 toneladas de medicamentos de uso humano chegam todos os anos a rios e cursos d'água — o equivalente a

quase um terço de tudo o que é consumido no planeta. Os números fazem parte de um estudo liderado pela cientista brasileira Heloisa Ehalt Macedo, da Universidade McGill, no Canadá, que analisou padrões globais de consumo desses medicamentos e validou as projeções com amostras de esgoto coletadas em 877 locais ao redor do mundo.

Os resultados desenham um cenário alarmante, diretamente associado ao avanço da resistência antimicrobiana. “A presença de antibióticos em águas superficiais representa riscos aos ecossistemas aquáticos e à saúde humana, devido à sua toxicidade e ao estímulo ao surgimento de bactérias resistentes”, afirmam os autores do estudo, publicado na revista PNAS Nexus, da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos.

Mesmo em doses baixas, esses medicamentos exercem uma pressão seletiva poderosa sobre bactérias ambientais. O efeito é semelhante ao que ocorre em hospitais, mas em escala ecológica: sobrevivem aquelas bactérias que carregam genes de resistência antimicrobiana, capazes de neutralizar o efeito dos antibióticos. Esses genes podem ser transferidos entre microrganismos, transfor-

mando rios urbanos em verdadeiros reservatórios ambientais de resistência.

A consequência extrapola o meio ambiente. A resistência antimicrobiana é considerada pela Organização Mundial da Saúde uma das maiores ameaças à saúde global neste século, e os ambientes aquáticos desempenham um papel muito mais ativo nesse processo do que se supunha até pouco tempo atrás.

Hormônios que mudam o sexo dos peixes

Outro grupo de compostos com efeitos alarmantes são os hormônios sintéticos, especialmente aqueles usados em anticoncepcionais. Substâncias como o 17 α -etinilestradiol, mesmo em concentrações ínfimas, atuam como disruptores endócrinos.

Diversos estudos já documentaram a feminização de peixes machos expostos a esses hormônios: produção de proteínas típicas de fêmeas, alterações na proporção entre machos e fêmeas e redução da fertilidade. Em alguns casos, populações inteiras passam a apresentar dificuldade de reprodução, o que pode levar a declínios populacionais silenciosos e difíceis de reverter.

Esses impactos não se limitam aos peixes. Anfíbios e outros organismos aquáticos também sofrem alterações no desenvolvimento e na reprodução, comprometendo o equilíbrio ecológico de rios e lagos.

Ansiolíticos e antidepressivos na água

Medicamentos psiquiátricos, como antidepressivos e anticonvulsivantes, também estão cada vez mais presentes nos ambientes aquáticos. Substâncias como fluoxetina e carbamazepina foram detectadas em rios de diferentes continentes.

Embora desenvolvidos para agir no sistema nervoso humano, esses compostos afetam também o comportamento de peixes e invertebrados. Animais expostos podem nadar menos, reagir de forma inadequada à presença de predadores e apresentar mudanças no comportamento reprodutivo. Em longo prazo, esses efeitos sutis reduzem a sobrevivência dos indivíduos e a viabilidade das populações.

O microbioma em risco

A poluição farmacêutica produz efeitos que vão além dos organismos aquáticos macroscópicos, afetando de maneira profunda o microbioma aquático — o conjunto altamente diverso de microrganismos associados à coluna d'água, aos sedimentos e aos tecidos dos próprios organismos. A exposição crônica a fármacos, particularmente aos antibióticos, induz desequilíbrios na estrutura e na funcionalidade dessas comunidades microbianas, ao reduzir ou eliminar populações bacterianas benéficas, essenciais para processos ecos-

sistêmicos e fisiológicos críticos, tais como a digestão, a regulação da resposta imune e a ciclagem biogeoquímica de nutrientes.

Essas mudanças podem tornar organismos aquáticos mais suscetíveis a doenças e alterar ciclos biogeoquímicos fundamentais, com efeitos em cascata sobre todo o ecossistema.

O que mostram os dados

Pesquisas ao redor do mundo já identificaram concentrações preocupantes de fármacos em rios e lagos. Antibióticos como ciprofloxacina e sulfametoxazol, hormônios contraceptivos e psicofármacos como fluoxetina aparecem regularmente em análises ambientais. Em muitos casos, os níveis detectados são suficientes para causar efeitos comportamentais, reprodutivos e microbiológicos.

O problema é que esses efeitos raramente são considerados nas normas ambientais. Para vários desses compostos, simplesmente não existem limites regulatórios, apesar das evidências científicas acumuladas.

Uma ameaça que volta pela torneira

A presença contínua de resíduos farmacêuticos na água não é apenas uma questão ambiental. Ela representa um risco direto à saúde humana, seja pela exposição indireta via





água potável, seja pela aceleração da resistência antimicrobiana. Trata-se de um problema típico do século XXI: difuso, global e profundamente conectado aos nossos padrões de consumo.

Muito além dos hospitais

A ideia de que a resistência antimicrobiana nasce apenas em ambientes hospitalares já não se sustenta. Rios urbanos funcionam como grandes reatores evolutivos, onde bactérias são continuamente expostas a antibióticos em baixas doses, favorecendo a seleção dos mais resistentes. Ignorar esse processo é um erro estratégico grave das políticas públicas de saúde e meio ambiente.

O que precisa ser feito

Enfrentar a poluição farmacêutica exige uma resposta integrada e urgente, que vá muito além do debate técnico restrito aos laboratórios. É fundamental investir na modernização das estações de tratamento de esgoto, incorporando tecnologias capazes de remover resíduos farmacêuticos, além de estabelecer políticas públicas eficazes para o descarte correto de medicamentos, hoje ainda amplamente negligenciado. O fortalecimento do monitoramento ambiental contínuo e a aproximação entre áreas tradicionalmente separadas — como ecotoxicologia, microbiologia ambiental e saúde pública — também são passos essenciais para compreender e mitigar o problema em toda a sua complexidade. Mas a solução não depende ape-

nas de governos e instituições. Cada um de nós tem um papel direto nesse processo: evitar o descarte de medicamentos no vaso sanitário ou no lixo comum, utilizar pontos de coleta apropriados, não consumir antibióticos sem prescrição médica e apoiar iniciativas que ampliem a educação ambiental e sanitária. Pequenas decisões cotidianas, quando somadas, reduzem significativamente a carga de fármacos que chega aos rios. Os dados científicos são claros: mesmo em quantidades minúsculas, medicamentos alteram a vida aquática, afetam cadeias ecológicas inteiri-

ras e alimentam uma crise global de resistência antimicrobiana. Tratar esses impactos como “ecologicamente irrelevantes” significa ignorar um dos sinais mais evidentes de que a relação entre sociedade, tecnologia e natureza precisa ser urgentemente repensada, sob pena de comprometer tanto a saúde dos ecossistemas quanto a nossa própria

** Professor Dr. Edison Barbieri. Instituto de Pesca-Governo do Estado de São Paulo*



EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO TURISMO E SUAS MOTIVAÇÕES

Autor:

laudemira AZEVEDO ITO - Universidade Estadual Paulista

“Júlio de Mesquita Filho” - Faculdade de Ciência e Tecnologia, Campus de Presidente Prudente – SP

Este artigo apresenta a evolução histórica do turismo, relacionando-o com suas principais motivações. Não há consenso entre os pesquisadores sobre o início do turismo. Alguns apontam para os gregos, outros para os fenícios, ou os romanos. Entretanto, importante é destacar o crescimento desse fenômeno, cujas motivações foram se transformando em cada período histórico. Na Idade Média, apesar das dificuldades, a religiosidade movia milhares de peregrinos aos lugares santos. A partir do século XV o “tour”, realizado por jovens da elite tinha como objetivo o conhecimento de terras e culturas diferentes. Nos séculos XVII e XVIII, surgem os spas, balneários e estações de esqui, onde a elite tratava da saúde e se divertia. No século XIX, o turista tem suas viagens motivadas pela fuga da paisagem deteriorada das cidades. O século XX, com as conquistas sociais e produção capitalista, produziu o turismo de massa. Hoje, apresenta tendência de crescimento, associado à invenção de novas motivações.

Palavras chaves: Turismo, motivação, sociologia do turismo.

HISTORY OF TOURISM AND MOTIVATIONS

This article presents the historical evolution of tourism associated with its main motivation. There is no consensus among the researchers about the start of tourism: some of them point to the Greeks, others to the Phoenicians or the Romans. However, it is important to show the growth of this phenomenon, which motivation has been changed in each historical period. During the middle age era, in spite of the difficulties, the religiousness took thousands of pilgrims to sain places. From the 15th century, the tour by the youth of the elite had as objectives the lands

knowledge and different cultures. During the 17th and 18th century, spas, bathing and skiing resorts came out, where the elite treated health and also had fun. During the 19th century, the tourists have their trips motivated through the escape of a ruined scenery. During the 20th century with the social conquests and the capitalism production, has produced the bulk tourism. Today, it presents the tendency of growth, associated with the invention of new motivations.

Keywords: tourism, motivation, sociology of tourism.

Biografia do Autor

• Claudemira AZEVEDO ITO, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – Faculdade de Ciência e, Campus de Presidente Prudente – SP

Professora do Departamento de Geografia da Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente (FCT), Campus da Unesp. Membro dos Grupos de Pesquisa GADIS (Grupo Acadêmico Gestão Ambiental e Dinâmica Socioespacial) e GPTA (Grupo de Pesquisa Planejamento Turístico em áreas Naturais e Gestão Ambiental).





Olá Comunidade Judaica de São Paulo e Amigos de São Paulo. Venha Celebrar o DIA NACIONAL DA IMIGRAÇÃO JUDAICA em Evento do Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região. Onde foi a maior colônia judaica de imigração oficial e organizada do Brasil, no início do século XX, em projeto do Barão Hirsch.



Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos

Passeios, gastronomia, música, judaísmo e gauchismo, e histórias com mini palestras em campo, sobre diferentes presenças judaicas no Brasil ao longo da formação do país.

SAÍDA CONJUNTA DE SÃO PAULO VIA AÉREA:
20 a 22 de Março próximo -
Com Guiamento de Felipe Lichand
Contatos e informações no Whatsapp - 11 96360-0405

www.poloturismojudaico.com.br



JUDAÍSMO AO CENTRO

SERGIO LERRER

Venha conhecer a histórica Estação de Erebangó no Evento-Passeio DIA NACIONAL DA IMIGRAÇÃO JUDAICA, de 20 a 22/3, no Polo de Turismo Judaico.

Esta estação, e outras no Rio Grande do Sul, foram construídas por Franz Philippson, dono da Compaigne Auxiliare de Chemins du Ferré du Brésil, concessionário de ferrovias no país na época, e vice-presidente da ICA - Jewish Colonization Association. Foi um dos pioneiros do setor ferroviário no mundo, junto com Barão Hisch.

No evento o Largo da Estação de Erebangó ganhará o nome de Maurício Sirotsky Sobrindo, fundador do Grupo RBS, e nascido em Erebangó, então núcleo urbano conexo da Colô-

nia Judaica de Quatro Irmãos.

Informações sobre o passeio-evento e inscrições no Whatsapp: (54)99239-6060 ou www.poloturismojudaico.com.br

De qualquer Estado e região, você pode chegar e participar do Evento - Passeio DIA NACIONAL DA IMIGRAÇÃO JUDAICA - De 20 a 22 de Março

Grupos partindo do aeroporto de São Paulo, com coordenação de Felipe Lichand. Passeio, Shabat, gastronomia, show de música com

grupo Klezmer e Orquestra, e visita a antigos pontos da Colônia Judaica de Quatro Irmãos. Hospedagem em Erechim.

Imperdível - Grupos com saída de São Paulo contatos pelo Whatsapp - 11 96360-0405

Realização Polo de Turismo Judaico de Quatro Irmãos e Região.

TEXTOS, NOTÍCIAS E OPINIÕES

DO JORNAL

No próximo mês estaremos de aniversário do terceiro ano, iniciando o quarto ano, com novo site, todas as edições formando um grande histórico da imigração italiana através dos tempos, bem como a do nosso município. Na existência do jornal geramos vasto subsídio para pesquisas sobre histórico, participação social, escolas e opiniões

expressando ideias dos que tem algo a dizer.

Dentro dos limites das dificuldades, acreditamos ter feito um bom trabalho com oportunidade a todos.

Em momento algum, fomos concorrentes, sempre divulgamos assuntos importantes de outros veículos de comunicação e assim valori-

zamos o conjunto como parceiros.

Quem tiver algo a nos dizer sobre este período, mande-nos uma matéria que a publicaremos e se for crítica a receberemos como aprendizado. Somos avessos aos embates antiéticos de muitos veículos de informação e adeptos à discussão sadia para elucidações dos fatos. Enfim parceiros!



► * MATÉRIAS / LANÇAMENTO DE LIVRO

COSMINHO E A SIMPLICIDADE

Por N. Palma

Há muitos anos vivo nesta ilha chamada e conhecida como Ilha Grande aqui no litoral de Angra dos Reis – RJ e por ter este jornal um escritório aqui, estou sempre publicando acontecimentos notáveis que por certo o mundo gostaria de ver, porque pessoas de todo o planeta nos visitam, para conhecer este encantador lugar de montanhas, selva, natureza e mar de todos os matizes.

Por muitos anos participei, como agente comunitário e cultural, onde fui editor de O Eco Jornal por 23 anos, membro dos mais diversos Conselho, inclusive o de turismo.

Hoje em especial vou falar de Cosme Pereira do Nascimento, carinhosamente conhecido como o poeta Cosminho.

Para começar falar dele, obrigo-me falar da importância da simplicidade como elemento essencial que nos projeta em uma comunidade. Vejam:

“A simplicidade atua como um poderoso elemento carismático ao humanizar líderes e indivíduos, criando conexões genuínas e profundas com o público, em vez de se basear em imponência ou sofisticação. Esse carisma baseado na simplicidade foca na autenticidade, no acolhimento e na essência, gerando um magnetismo que atrai e inspira confiança”.

Cosminho, por onde passou deixou suas marcas, muito positivas, apoiando a todos os que se propuseram fazer algo notável para Ilha. Onde houvesse algo que mexesse com o saber da terra, lá estava ele dando apoio e em qualquer desencontro que aparecesse, muito peculiar na Ilha, catava um verso de sua autoria que amenizava tudo transformando o momento em sorrisos. Enfim, com a poesia atropelava os percalços se aparecessem. Apoiou-me sem medir esforços em toso os eventos que produzi nesta ilha. Ele percorreu seu espaço de nativo, deixando um leque de marcas indelévels, onde culminou com sua obra “O Poeta da Terra”. Possivelmente muitos acadêmicos não fossem capazes de produzir algo tão autêntico e de emoções fortes, como as encontradas no Poeta da Terra.

Parabéns Cosminho. Não resisti sem falar de coração para você e sua obra. Tenha certeza, onde chagar o STRAVAGANZA, você será aplaudido.

O lançamento do livro foi no dia 16 de janeiro, 2026, na Casa de Cultura, aqui no Abraão, com apoio da Secretaria de Cultura de Angra dos Reis.

Observação: como em Abraão já se fala mais espanhol que português, coloco uma tradução simples para o espanhol. Assim quem veio do outro lado do mundo lhe facilitará o entendimento.



Cosminho e N. Palma. Dir. do La Stravaganza



Cosminho e Jéssica Dir. da Casa de Cultura

LANZAMIENTO DE LIBRO COSMINHO Y LA SIMPLICIDAD

Por N. Palma

Durante muchos años he vivido en esta isla llamada Ilha Grande, aquí en la costa de Angra dos Reis, RJ. Como este periódico tiene una oficina aquí, siempre publico eventos extraordinarios que el mundo sin duda desearía ver, ya que personas de todo el mundo nos visitan para conocer este encantador lugar de montañas, selva, naturaleza y mar de todos los matices.

Durante muchos años participé como agente comunitario y cultural, siendo editor de O Eco Jornal durante 23 años y miembro de varios consejos, incluyendo el de turismo.

Hoy, en particular, hablaré de Cosme Pereira do Nascimento, conocido cariñosamente como el poeta Cosminho.

Para comenzar a hablar de él, debo mencionar la importancia de la sencillez como elemento esencial que nos proyecta en una comunidad. Ver:

“La simplicidad actúa como un poderoso elemento carismático al humanizar a líderes e individuos, creando conexiones genuinas y profundas con el público, en lugar de depender de la imponencia o la sofisticación. Este carisma basado en la simplicidad se centra en la autenticidad, la calidez y la esencia,

generando un magnetismo que atrae e inspira confianza.”

Cosminho, allá donde iba, dejaba su huella, una huella muy positiva, apoyando a todos los que se proponían hacer algo extraordinario por la Isla. Dondequiera que algo despertara el conocimiento de la tierra, allí estaba él, ofreciendo apoyo, y ante cualquier desacuerdo, tan propio de la Isla, escogía un verso de su autoría que lo suavizaba todo, transformando el momento en sonrisas. En resumen, con la poesía superó cualquier obstáculo que se presentara. Me apoyó incansablemente en todos los eventos que produce en esta isla. Recorrió su tierra natal, dejando una serie de huellas imborrables, que culminaron en su obra "El Poeta de la Tierra". Posiblemente muchos académicos no serían capaces de producir algo tan auténtico y emocionalmente impactante como lo que se encuentra en El Poeta de la Tierra.

Felicidades, Cosminho. No pude resistirme a hablarte con el corazón a ti y a tu obra. Ten por seguro que, dondequiera que llegue STRAVAGANZA, serás aplaudido.

El lanzamiento del libro tuvo lugar el 16 de enero de 2026, en la Casa de Cultura, aquí en Abraão, con el apoyo de la Secretaría de Cultura de Angra dos Reis.

► LAMENTAÇÕES NO MURO

Post de História Perdida

Quando 740 crianças foram condenadas ao mar e o mundo disse "não", um homem disse "sim".*

Era 1942.

No mar Árábico, um navio à deriva carregava 740 crianças polonesas — órfãs, sobreviventes de campos de trabalho soviéticos onde seus pais morreram de fome, doença e exaustão. Fugiram pelo Irã, mas encontraram outro impasse: ninguém as queria.

Porto após porto, ao longo da costa indiana, o Império Britânico fechou-lhes as portas.

"Não é nossa responsabilidade. Sigam adiante."

A comida acabou. Os remédios também. A esperança tornou-se um risco.

Maria, de doze anos, segurava a mão do irmão de seis. Prometera à mãe, antes de morrer, que o protegeria. Mas como proteger alguém quando o mundo decide ignorá-lo?

A notícia chegou ao palácio de Navanagar, em Gujara-

rat. O governante era Jam Sahib Digvijay Singhji — um marajá sem exército, sem poder real sobre os portos, sem obrigação alguma de intervir.

Os conselheiros informaram:

— Setecentas e quarenta crianças estão presas no mar. Os britânicos recusaram abrigo.

Ele perguntou:

— Quantas?

— Setecentas e quarenta.

Após um silêncio breve, respondeu:

— Os britânicos controlam os portos. Não a minha consciência. Elas atracam aqui.

Advertiram-no:

— Isso é desafiar o Império.

— Então enfrentarei.

A mensagem foi enviada:

"Vocês são bem-vindos aqui."

Em agosto de 1942, o navio atracou sob o sol implacável. As crianças desceram exaustas, sem forças para chorar.

O marajá estava na doca. Vestido de branco, ajoelhou-se para ficar à altura



delas e disse, por intérpretes:

— Vocês não são mais órfãos.

— Agora são meus filhos.

— Eu sou o vosso Bapu. Vosso pai.

Ele não construiu um campo de refugiados. Construiu um lar.

Em Balachadi, criou uma pequena Polônia: professores poloneses, comida familiar, músicas, aulas, jardins, uma árvore de Natal sob o céu tropical.

— O sofrimento tenta apagar quem vocês são — dizia.

— Aqui, sua língua, cultura e tradições viverão.

Durante quatro anos, aquelas crianças viveram como família. Não como refugiadas.

Ele lembrava nomes, celebrava aniversários, consolava perdas irreparáveis. Pagou médicos, professores, roupas e comida com recursos próprios.

Quando a guerra terminou, a despedida foi dolorosa. Balachadi era o único lar que haviam conhecido.

Hoje, essas crianças são médicos, professores, pais e avós. Na Polônia, praças e escolas levam o nome de Jam Sahib Digvijay Singhji. Ele recebeu as mais altas honrarias.

Mas seu verdadeiro monumento não é de pedra.

São 740 vidas.

E a história que elas ainda contam é simples:

quando o mundo fechou as portas,

um homem abriu os braços e disse:

"Eles são meus filhos agora".



Maharaja Jam Saheb Digvijaysinhji

O MUNDO ESTÁ DESEEDUCADO

CUMPRIMENTOS SÃO FUNDAMENTAIS NO RELACIONAMENTO

O sucesso é apenas
uma questão de tempo.
Bom dia!

Bom dia, é uma saudação de estimo ao próximo, muitas vezes até empatia. Não se usa mais, lamentavelmente. Bom dia, já parece um retrocesso no comportamento. Meus Deus que mundo é este?

Diga bom dia que melhorará sua relação com o próximo e seu ethos se

expandirá entre pessoas.

Do grego, ethos:

Éthos

/ˈɛθɔs/

Substantivo masculino de dois gêneros.

Conjunto dos costumes e hábitos fundamentais, no âmbito do

comportamento (instituições, afazeres etc.) e da cultura (valores, ideias ou crenças), característicos de uma determinada coletividade, época ou região.

DIGA BOM DIA QUE MELHORARÁ SEU ETHOS, “e afastará o psicólogo”.

► FALA LEITOR

Este espaço é para expressar sua opinião, nós a publicaremos e muitos o aplaudirão... ou não! Mas não importa, acredite no que você pensa.



“Curiosidades para as escolas”, até para muitos adultos

PLANETA TERRA:

ENTENDA SUAS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS

Rubens Castilho: Professor de Biologia e Química Geral



O Planeta Terra é o terceiro dos oito planetas que fazem parte do Sistema Solar. A partir do Sol:

Mercúrio → Vênus → Terra → Marte → Júpiter → Saturno → Urano → Netuno

Também chamado de "Planeta Azul", recebe essa denominação visto que grande parte do planeta possui água.

Qual a origem da Terra?

Segundo os estudos, a Terra se formou há 4,56 bilhões de anos. Inicialmente, a Terra era chamada de Proto-Terra e sofria colisões com outros corpos celestes. Uma dessas colisões teria sido responsável pela formação da Lua.

Nesse primeiro momento, a Terra encontrava-se envolta em gás e com uma intensa atividade vulcânica. Ao longo de todo um processo de resfriamento, possibilitou-se a formação da crosta terrestre.

O arrefecimento do novo planeta permitiu a presença de água em estado líquido e, consequentemente, a formação dos oceanos. Desse modo, concluiu-se o processo de formação do planeta Terra, há 4 bilhões de anos.

Algumas centenas de milhões de anos após essa forma, tem início a vida, a partir, dá abiogênese química oriunda da radioatividade e das condições atmosféricas.

Surgem as primeiras células procariontes e, posteriormente, as algas anaeróbicas que produziram o oxigênio presente na atmosfera. O oxigênio foi responsável pelo surgimento dos demais seres vivos dentro de

todo um processo evolutivo da vida no planeta.

Todo esse processo evolutivo culminou no aparecimento dos primeiros hominídeos há cerca de 14 milhões de anos. O Homo sapiens sapiens (ser humano atual) surgiu há apenas 350 mil anos.

Quais as principais características do planeta?

O planeta Terra é um dos quatro planetas telúricos (de formação rochosa) do Sistema Solar, sendo os outro: Mercúrio, Vênus e Marte. Imagem do Sistema Solar (da esquerda para a direita: Sol, Mercúrio, Vênus, Terra, Marte Júpiter, Saturno, Urano e Netuno)

É o único planeta do Sistema Solar em que existe água em estado

líquido, característica que junto ao oxigênio e a temperatura média de 14 °C possibilitam a vida no planeta.

Essa água corresponde cerca de 70% da superfície do planeta, local chamado de hidrosfera. A Terra é composta de diversos gases, de forma que em sua atmosfera encontramos, principalmente, o nitrogênio (78%) e oxigênio (21%).

Qual o formato da Terra?

O formato da Terra, assim como de todos os planetas, tende a ser esférico por conta de seu centro gravitacional.

Entretanto, rigorosamente, o planeta não é perfeitamente esférico, aproxima-se seu formato é

“

É o único planeta do Sistema Solar em que existe água em estado líquido

”

chamado de **geoide**. O geoide é uma aproximação matemática criada pela impossibilidade de calcular a superfície terrestre por conta de sua irregularidade.

A superfície terrestre varia entre os cerca de 8850 metros de altura do pico do Monte Everest e os 11000 metros negativos da Fossa das Marianas no Oceano Pacífico.

Outro fator que contraria uma condição esférica da Terra é o ligeiro achatamento de seus polos, ocasionados por três fatores:

- Movimento de rotação que desloca a massa para o Equador Terrestre.
- Efeito da lua que atua sobre as marés, mas também sobre a matéria sólida do planeta.
- Efeito do centro gravitacional do planeta, que exerce uma força maior sobre os polos achatados.

Qual o tamanho da Terra?

A Terra é o quinto maior e mais denso planeta do Sistema Solar, o maior entre os planetas telúricos (ou seja, os planetas rochosos). Hoje em dia, é possível precisar suas dimensões com um grau elevado de certeza, graças aos avanços da ciência.

Planeta Terra, continente americano visto do espaço:

- **Diâmetro:** 12 756,2 Km (diâmetro na linha do equador). O diâmetro dos polos é 43 Km menor.
- **Área:** 510 072 000 Km²
- **Volume:** 1,08321×10¹² Km³
- **Peso da Terra***: 5,9736×10²⁴ Kg (massa).

* O peso é uma força que atua sobre os corpos e os atrai para a superfície do planeta. Como está associada a gravidade, o peso pode variar de planeta para planeta. Entretanto, no que se refere ao planeta, o mais correto é o uso do termo "massa".

Quais são as camadas terrestres?

O planeta Terra é dividido em partes internas e externas, a saber:

A estrutura interna da Terra é composta de camadas. Da parte externa para o interior, são:

- **Crosta:** camada externa mais fina, varia de 5 até 70 Km de espessu-



ra, média: 30 Km de profundidade.

- **Manto:** magma pastoso, camada intermediária composta de silício, ferro e magnésio situado acima do núcleo. Localizado de 30 Km até 2900 Km de profundidade.
- **Núcleo:** composto basicamente de níquel e ferro. Localiza-se de 2900 Km até 6731 Km. (centro da Terra). A temperatura do núcleo é de aproximadamente 6000°C.

De acordo com a classificação em sistemas, são:

- **Litosfera:** composta de rochas e minerais.
- **Hidrosfera:** formada pelas águas do planeta.
- **Atmosfera:** composta dos gases presentes no planeta (principalmente, nitrogênio, hidrogênio e oxigênio).
- **Biosfera:** local onde vivem os seres vivos.

Leia mais sobre a [Estrutura Interna da Terra](#).

Quais as características da órbita terrestre?

A órbita terrestre pode ser dividida em diferentes níveis e cada um deles é utilizado com diferentes propósitos. Os principais níveis orbitais da Terra são:

- **Órbita terrestre baixa (LEO):** 150 - 2000 Km da superfície. Nela,

estão localizados diversos satélites de telefonia e monitoramento de condições meteorológicas. Nesse nível orbital, os satélites encontram-se a uma velocidade de 7,8 m/s, cerca de 28.000 Km/h e levam cerca de 90 minutos para completarem um giro orbital.

- **Órbita terrestre média (MEO):** 2000 - 35.786 Km da superfície. Utilizados para satélites de comunicação e de posicionamento global (GPS). O período orbital (giro na órbita) varia entre 2 a 24 horas. Os satélites de que fazem o monitoramento polo orbital (giro perpendicular passando pelos polos) são colocados nesse mesmo nível.

- **Órbita geoestacionária:** 35.786 Km da superfície. Utilizada para o posicionamento de satélites de telecomunicações (TV, telefonia, etc.). Nesse nível, os satélites orbitam no mesmo ritmo do planeta (24 horas por giro), dando a sensação de estarem estacionados no céu. Por esse motivo que as antenas parabólicas são alinhadas em uma determinada direção.

- **Órbita terrestre alta (HEO):** Superior a 35.786 Km da superfície. É o nível orbital mais alto, utilizado para o posicionamento de satélites de vigilância e monitoramento. Nesse nível, os satélites giram em um ritmo menor que o da Terra (aproximadamente, 25 horas). Por esse motivo, parecem estar em um movimento retrógrado, girando para o lado oposto.

Qual a composição da Terra?

A Terra é um planeta de composição rochosa, chamado de planeta telúrico, esse tipo de planeta é mais denso, diferem dos planetas gasosos como: Júpiter, Saturno, Urano e Netuno.

Desse modo, a Terra é composta basicamente de:

- **Ferro** (32,1%);
- **Oxigênio** (30,1%);
- **Silício** (15,1%);
- **Magnésio** (13,9%);
- **Enxofre** (2,9%);
- **Níquel** (1,8%);
- **Cálcio** (1,5%);
- **Alumínio** (1,4%);
- **Outros elementos** (1,2%).

Quais são os movimentos realizados pela Terra?

A Terra realiza dois movimentos principais, chamados rotação e translação, que definem a duração dos dias e dos anos, respectivamente.

• **Rotação:** giro da Terra em seu próprio eixo. A duração de cada giro é de 23 horas, 56 minutos, 4 segun-

dos e 9 centésimos. Cada giro equivale a um dia (24 horas).

• **Translação:** revolução completa da Terra ao redor do Sol, tem a duração de 365 dias, 5 horas e 47 minutos. Cada revolução equivale a um ano (365 dias). Por isso, a cada quatro anos, as horas que sobram forma um novo dia (29 de fevereiro) em anos bissextos.

Entretanto, o planeta realiza outros movimentos relacionados a seu eixo. Esses movimentos possuem menor intensidade e são mais difíceis de serem percebidos, relativamente.

• **Precessão do equinócio:** movimento que dura 25800 anos para se completar. Nele, o eixo terrestre realiza um círculo, como o eixo de um pião em desequilíbrio.

• **Nutação:** movimento circular irregular, variação de até 700 metros no eixo terrestre e retorno à posição original. Cada ciclo desse movimento dura 18,6 anos.

• **Oscilação de Chandler:** oscilação irregular do eixo terrestre que dura 433 dias, efeito da distribuição de massa do planeta e os movimentos internos da Terra.

Leia mais sobre os [Movimentos da Terra](#).

6 curiosidades sobre o planeta Terra

1. O planeta Terra possui a temperatura média de 14°C, mas a temperatura mais alta registrada foi de 56,7°C, em Death Valley, na Califórnia, Estados Unidos. Já a temperatura mais baixa foi -89,2°C, na Estação Vostok, Antártida.

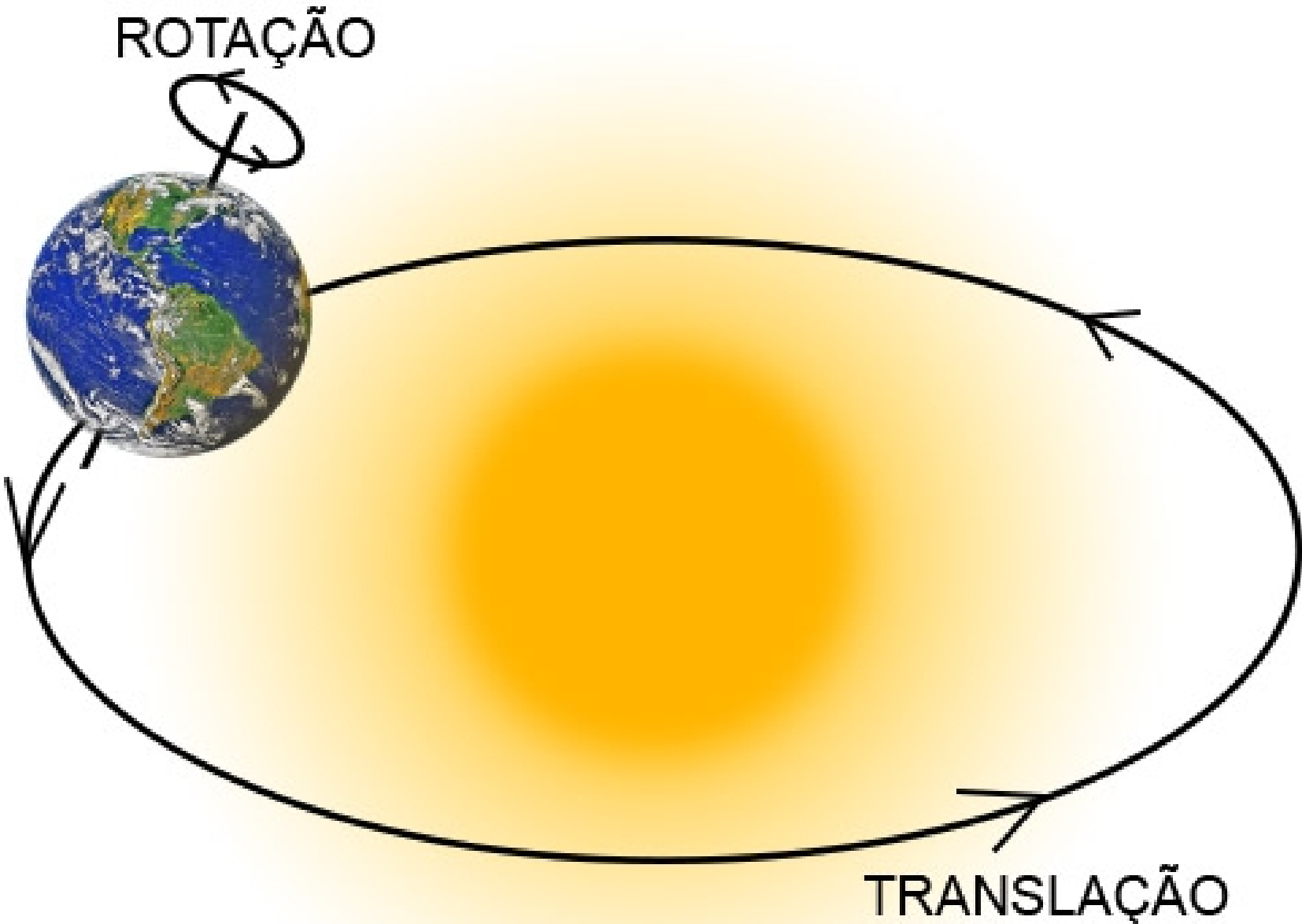
2. A Baía de Hudson, no Canadá possui uma anomalia que faz com que a gravidade seja menor que no resto do planeta.

3. O pico do Monte Everest é o ponto mais alto do planeta (8850 metros). Entretanto, a maior montanha é a Mauna Kea, no Havaí com 10105 metros (5898 no mar e 4207 metros acima da superfície).

4. Daqui a cerca de 5 bilhões de anos, o Sol se transformará em uma estrela gigante vermelha, expandirá e engolirá a Terra.

5. A rotação da Terra encontra-se em desaceleração, é possível que em 140 milhões de anos o dia passe a ter 25 horas.

6. Dia 22 de abril é comemorado o “Dia Mundial do Planeta Terra”.



MEMÓRIA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA ◀

O MEMORIAL DOS PALMA



Nesta casa nos criamos, aprendamos o básico da vida, que é o sentimento familiar, respeitar a todos, ser honestos e termos Deus como fundamento espiritual. Você pode enviar notícias, opiniões, contos, enfim tudo o que possa interessar à imigração italiana. Nós publicaremos.



In questa casa siamo cresciuti, impariamo le basi della vita, che è il sentimento familiare, rispettano il tutti, siate onesti e abbiate Dio come fondamento spirituale. Puoi inviare notizie, opinioni, storie, insomma, tutto quello che puoi interessare l'immigrazione italiana. Noi pubblicheremo.

Tradução simples para o italiano

Di Larissa Malinski

La famiglia Palma conferma la riunione a Ponta Grossa con il tema "Italia Divina"

La famiglia Palma ha già confermato la destinazione e la data per un'altra grande riunione. La celebrazione si terrà a Ponta Grossa (PR), una città situata a circa 100 km da Curitiba, la capitale dello stato, e riunirà parenti di diverse generazioni per celebrare la vita, la memoria e i legami familiari.

In questa edizione speciale, la riunione avrà come tema "Italia Divina", un omaggio alle origini italiane della famiglia, che rievoca la storia dell'immigrazione, le usanze e il patrimonio culturale che attraversa le generazioni. L'obiettivo è valorizzare la memoria degli antenati e rafforzare l'orgoglio per l'identità della famiglia Palma.

Come l'ultima edizione tenutasi a Ponta Grossa, l'evento si svolgerà presso il Centro di Formazione Nossa Senhora da Paz, un luogo già conosciuto e amato dalla famiglia. Il programma inizierà nel pomeriggio del 30 gennaio e proseguirà fino al 1º febbraio, offrendo momenti di unione, festa e memorabili ritrovi.

L'organizzazione invita tutti i membri della famiglia Palma a partecipare a questo momento speciale, rafforzando i legami e celebrando, insieme, un altro capitolo di questa storia.

*Un abbraccio
dall'organizzazione,
Larissa e Vânia.*

▶ ACONTECIMENTOS

A FESTA 2026 CHEGANDO

Nossos parentes em Ponta Grossa – PR, estão entusiasmados na espera pela festa com a reunião da família Palma 2026.
30, 31 de janeiro e 1º de fevereiro será nosso 20º encontro da família e 7º do Memorial. Pelo entusiasmo da Larissa e Vania patrocinadoras do encontro, será uma réplica das demais em especial a dos 80 anos da Maria que também foi lá. Uma diferença na evolução: haverá em especial uma marca temática, “Divina Itália”.

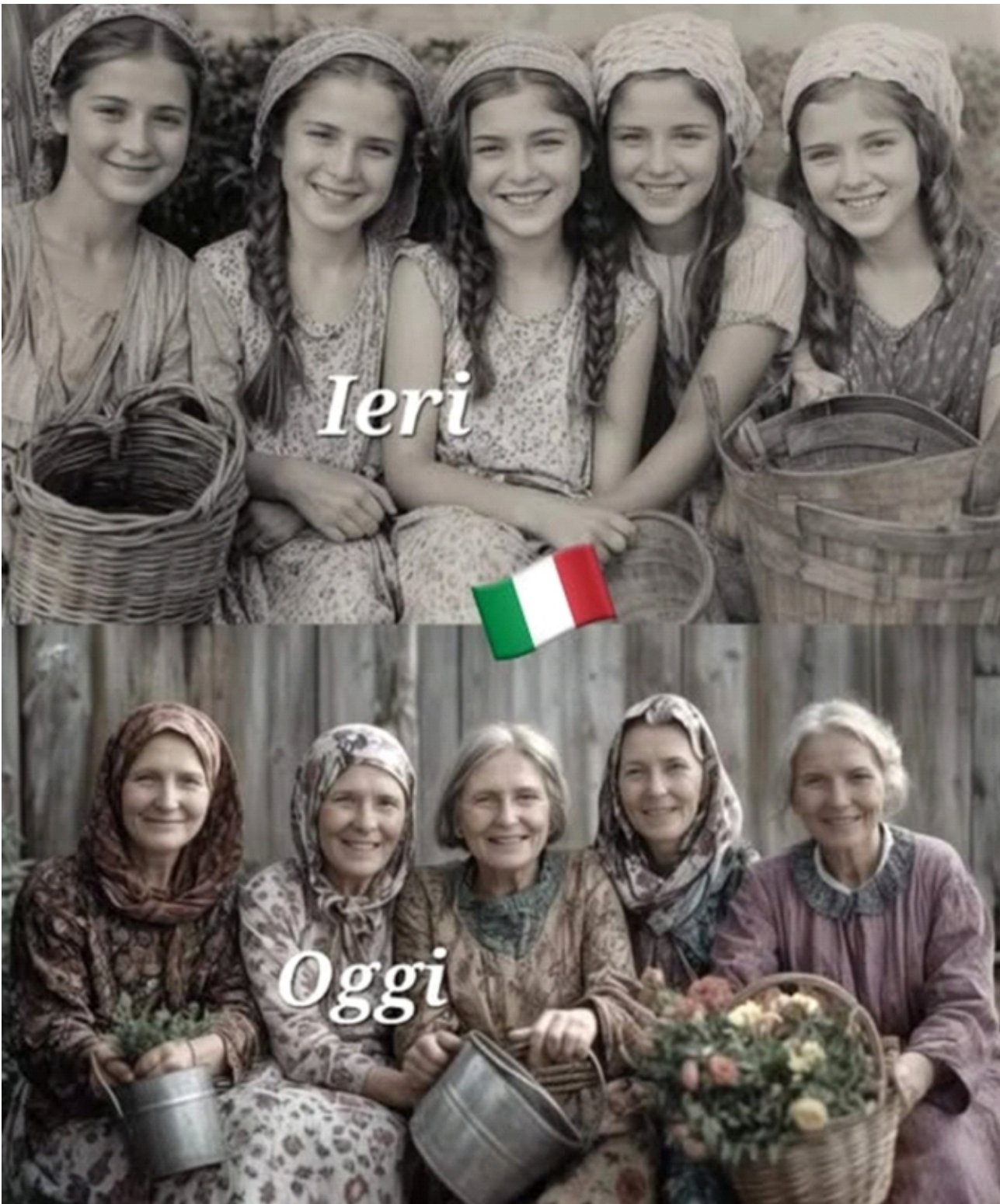
Por Larissa Malinski

Família Palma confirma reencontro em Ponta Grossa com temática “Divina Itália”
A família Palma já tem destino e data confirmados para mais um grande reencontro. A celebração acontecerá em Ponta Grossa (PR), cidade localizada a cerca de 100 km de Curitiba, capital do estado, reunindo parentes de diferentes gerações para celebrar a vida, a memória e os laços familiares.
Nesta edição especial, o reencontro terá como tema “Divina Itália”, uma homenagem às origens italianas da família, resgatando a história da imigração, os costumes e a herança cultural que atravessam gerações. A proposta é valorizar a memória dos antepassados e refor-

çar o orgulho da identidade da família Palma.
Assim como na última edição realizada em Ponta Grossa, o evento acontecerá no Centro de Formação Nossa Senhora da Paz, local já conhecido e querido pela família. A programação terá início na tarde do dia 30 de janeiro e seguirá até o dia 1º de fevereiro, proporcionando momentos de convivência, celebração e reencontros marcantes.
A organização convida todos os membros da família Palma a participarem deste momento especial, fortalecendo vínculos e celebrando, juntos, mais um capítulo dessa história.
Abraço da organização,
Larissa e Vânia.

O TEMPO ANDA! MAMA MIA!!!!

IL TEMPO – De Loucos por Música Italiana



Oggi è la Giornata nazionale del dialetto e delle lingue locali. Celebriamo la Lingua Veneta che è patrimonio immenso e parte fondamentale del vivere quotidiano, della nostra storia e delle nostre tradizioni.

Questa giornata si svolge secondo le direttive dell'Unesco, nell'ambito della convenzione per la salvaguardia dei patrimoni culturali immateriali. Istituita nel 2013 proprio dall'Unione Nazionale delle Pro Loco per sensibilizzare istituzioni e comunità locali alla tutela e valorizzazione delle lingue locali.

Il dialetto veneto, lingua parlata da quasi 4 milioni di persone, vanta il terzo posto tra i dialetti più usati in Italia!





PITOSTO: CONTRASTES HARMÔNICOS



“BAIXO CLERO” PARA COMEÇAR 2026 SORRINDO

L'umorismo del "basso clero" inizierà il 2026 sorridendo

EL VECION PAR UM PUTEL FURBO E ANCORA IN GAMBA

Cramentole, vardelo li.

El Paron gá scumissíá el bon principio dl ano cosi: mate, vim, grapa, ossocol e par levar su el stroncio... tose jôvene. Mônegue e Preti, perdoname la parolaccia, i taliani ze cosi e anca el vecion. Desso bisonha que me ferme, si no se inrabia.

Observação: algum leitor poderá achar até ridículas as expressões em Vêneto, mas se as abandonarmos perderá totalmente o espírito cultural dos imigrantes. Eles cultivavam e cultivam o humor como alívio das dificuldades encontradas, em especial se forem de “baixo clero”. O filó era repleto de humor. A “expressão baixo clero” é usada como ironia aos costumes e crítica à falsa moral. Eu como Pitosto, gosto muito de dar “saia justa” no Vecion.

Traduções simples Italiano

Nota: Alcuni lettori potrebbero trovare ridicole le espressioni in veneziano, ma abbandonarle significherebbe perdere completamente lo spirito culturale degli immigrati. Coltivavano e coltivano ancora l'umorismo come un modo per alleviare le difficoltà incontrate, soprattutto se provenivano dalle "classi inferiori". Le riunioni sociali erano piene di umorismo. L'espressione "classi inferiori" è usata ironicamente per affrontare i costumi e criticare la falsa moralità. Da pitosto, mi piace molto mettere Vecion alle strette.

Hebraico – **homenagem aos fundadores do município e ao Memorial Judaico. A beleza de nosso município é ser multicultural.**

הערה

הערה: ייתכן שחלק מהקוראים ימצאו את הביטויים בוונציאנית מגוחכים, אך נטישתם תאבד לחלוטין את הרוח התרבותית של המהגרים. הם טיפחו ועדיין מטפחים הומור כדרך להקל על הקשיים בהם נתקלו, במיוחד אם היו מה"מעמדות

הנמוכים". המפגשים החברתיים היו מלאים בהומור. הביטוי "מעמדות נמוכים" משמש באירוניה כדי להתייחס למנהגים ולבקר מוסר כוזב.

ha'ara: yeyitkan shchlak mehakora'im yimtz'u et habitu'im bevantzianit me goochachim, ach netishtam tovd lechlutin et haroch hitravotit shel hamehagrim. hem tipachu veadain mitpachim homor kadrach lehakel al hakshiyim behem nitkalu, bemiyuchad am hav meh"memdot hanemuchim". hamifgashim hachavarti'im hav mil'im behomor. habitui "memdot nimuchim" mishmash be'ironia kadi lehityahs lemanhagim velevaker musar kozev.

Shabat Shalom

היהודית. יופייה של עירייתנו טמון ברב-תרבותיות שלה. מחווה למייסדי העירייה ולאנדרטה

mehava lemiyasdi ha'iriya velandrata heihudit. yofiya shel iriyitnu tmon berev-tarvutiyot shala.



QUATRO IRMÃOS, RS, nosso município, é multicultural, recebeu imigrantes de todas as partes e é uma colonização de origem judaica de 1912/13, razão que sempre nos cumprimos em vários idiomas. O cumprimento é um gesto gerador de harmonia entre as culturas.

**Até logo, arrivederci,
shalom,
bis wir uns wieder treffen,
do zabaczenia pózine.**

Não esqueçam que o jornal é aberto a todos, portanto acreditamos que pode ser um importante espaço para manifestações.

ESCREVAM!

**ADIANTANDO CUMPRIMENTOS
PARA O RETORNO EM FEVEREIRO**

**Bem-vindos!
Benvenuti!
Benvegnesti!**

**Dobro pozhalovat!
Gim doble!
Guten Morgen!**

**Baruch Abá!
Willkommen!
Powitanie!**

הבאים ברוכים

Добро пожаловать